**OPERAÇÃO ENGANO**

**George Vandeman**

**Alguns mistérios são facilmente resolvidos. Outros nos assombram durante décadas. Cada um de nós diz: Acontece algo aqui. E procuramos a resposta fácil. Procuramos o óbvio. Mas às vezes somos enganados pelo óbvio. A culpa é mal colocada e o inocente sofre. E aí um dia deparamos com uma pequena pista, depois outra. As inconfundíveis marcas que nos levam, uma a uma, fio por fio ao forte indício da verdade. E imaginamos por que somos tão lentos em descobrir "Operação Engano", que estava lá o tempo todo.**

**Em 18 de Dezembro de 1912 foi anunciado ao mundo que os restos de um fóssil humano primitivo havia sido encontrado em um poço raso de cascalho perto da vila de Piltdown, no condado de Sussex. A Inglaterra ficou orgulhosa pelo que os homens de Piltdown acreditavam ser o mais antigo fóssil humano conhecido. Mas, 40 anos depois foi feito um outro anúncio. Tinha sido tudo forjado. Um trabalho de pessoa ou pessoas desconhecidas.**

**A mandíbula não era de um ser humano mas de uma orangotango fêmea bem jovem, e seus dentes tinham sido limados ficando assim bem claro que não pertenciam ao crânio. Os cientistas britânicos ficaram corados. Charles Dawson o descobridor tornou-se o principal suspeito e como ele havia falecido 37 anos antes, um monumento a ele foi prontamente removido.**

**Através dos anos vários outros foram mencionados como possíveis suspeitos, mas Dawson continuou como o principal deles. Mas houve um outro que andou lá em Piltdown durante as escavações. Era um médico aposentado que conhecia bem a anatomia humana. Ele era químico e muito interessado em geologia e arqueologia. E era um ávido colecionador de fósseis. Mais do que isso, ele gostava de uma boa farsa. Gostava de aventuras. Era um excelente escritor e sabia manipular as tramas mais complexas. E não era difícil encontrar um motivo pois ele tinha uma rixa contra o sistema científico britânico. Quem era ele? Nada além do que o Criador do Sherlock Holmes, Sir Arthur Conan Doyle. E também tinha rixa John Hattaway Winslow um escritor de nossa era viu-se envolvido na trilha do grande detetive de ficção de nossos tempos. Sherlock Holmes, cujas bravuras tornaram-se leitura obrigatória, para as forças policiais de diversas nações.**

**Bem, Winslow veio a público com suas incríveis descobertas na edição de setembro de ciência 83. Creio que você concorda que o caso contra Conan Doyle embora circunstancial é convincente ao ponto de ser irresistível.**

**Sabe, Doyle morava a apenas dez quilômetros do local das escavações, e parece que ele o visitou abertamente em 1912. Ali estava um médico, não mais clinicando, a esta altura desfrutando as recompensas de um autor bem-sucedido. Ele era um prodigioso andarilho acostumado a fazer grandes caminhadas. Duvida-se pouco de que ele não visitasse com freqüência aquele lugar relativamente pouco vigiado. Passando perto dele dando uma olhadinha para observar o andamento. Tudo que ele tinha a fazer era observar os escavadores. A tarefa mais difícil, é claro, seria idealizar uma criatura convincente. Manchando-a para a cor combinar com a cor do cascalho. Cercá-la com os restos apropriados de fósseis e implementos. Tudo isso ele tinha toda a possibilidade de conseguir. Como pode ter ele conseguido a mandíbula de um orangotango? De um antigo vizinho que tinha voltado recentemente da península de Malawi, e um desses museus acabara de comprar a maior coleção de espécimes animais de bornéu.**

**Os orangotangos vivem somente em bornéu e sumatra. Mas como poderia Doyle saber afilar os dentes, e torná-los parecidos com dentes humanos? Bem, no início, como clínico médico ele morou em uma casa que antes havia sido ocupada por um dentista. E ele encontrou ali um grande número de moldes de mandíbulas humanas. Mas como ele, como ele conseguiu o crânio certinho? Bem, ele também tinha um amigo que tinha uma coleção de crânios humanos, vendidos com freqüência aos interessados.**

**Alguns dos fósseis, restos do mamífero plantados pelo falsificador foram mais tarde identificados como vindos do mediterrâneo e tinham visitados os locais mais prováveis. A época da sua viagem era perfeita. Cada vez mais as pistas iam se encaixando como peças dum quebra-cabeça. Mas, e quanto ao motivo? Por que ele tinha essa rixa contra o meio científico? Nisto também as evidências são totalmente convincentes. Arthur Conan Doyle não só era fascinado pela ciência, mas em sua velhice ele havia passado a crer firmemente no espiritualismo. Por outro lado o cientista Edwin Ray Lankester, era um dedicado evolucionista Darwiniano. Provavelmente um dos mais fortes e teimosos defensores do evolucionismo. E ele não acreditava em espiritualismo. Costumava ridicularizá-los, com ataques impiedosos.**

**Ele acreditava que o que estes faziam era forjado. Queria desesperadamente pegá-los no ato. Com este propósito ele assistiu uma sessão espírita em companhia do médium americano Henry Slade. Ele era um destacado espírita britânico daquela época. Teria que haver comunicação com os espíritos. Os espíritos psicografariam uma mensagem através de Slade. Mas logo após Slade ter se apresentado às pessoas ali para demonstrar que não havia farsa e antes de haver qualquer ruído de escrita, Lankester agarrou Slade e descobriu a mensagem já de posse dele. Deste modo ficou comprovado a fraude.**

**Henry Slade deixou a Inglaterra o mais rápido e silenciosamente possível. Doyle ficou muito aborrecido com essa revelação, afirmando que não era justo condenar todos os espiritualistas por causa de um caso de fraude. Doyle e Lankester não eram amigos. Seria uma grande surpresa se Conan Doyle, mestre criador da ficção como era, demonstrasse algum prazer, se viesse a provocar o mesmo tipo de embaraço à ciência britânica, como Lankester causou aos espiritualistas.**

**Que motivo mais natural poderia haver? Sim, a conexão conto de fadas, o elo que ligava Conan Doyle ao homem de Piltdown era muito, muito forte. Mas meu amigo, existem outros elos, outros laços, outras conexões que temos que explorar hoje. Alguns muito interessantes e alguns muito importantes. Elos ligando dois opostos muitas vezes antagônicos entre si. A evolução e o espiritualismo, um se considera a si mesmo ciência e o outro se considera anti-científico.**

**Nos dias de Arthur Conan Doyle a teoria da evolução tinha conseguido mais do que tudo, destruir a fé na Bíblia e no próprio Deus. Mas isso deixou homens e mulheres à deriva no mar da chance sem futuro, sem esperança. Para onde eles se voltaram? Voltaram-se aos milhares para o mundo espírita, para as sessões, para os fenômenos psíquicos num esforço para substituir o que haviam perdido.**

**Mas existe uma barreira muito forte entre a evolução e o espiritismo pois ambos vem dos primórdios deste mundo. Encontramos lá o início do espiritismo e suas promessas. Encontramos ele no registro dos primeiros judeus um fenômeno psíquico para atrair audiência. É verdade que não encontramos a teoria da evolução no livro de Gênesis mas encontramos logo no primeiro versículo da Bíblia a afirmação clara de que Deus é o Criador. E o texto é assim: Gênesis 1:1: "No princípio criou Deus os céus e a terra." E é uma afirmação simples, que a teoria feita pelo homem do nosso início neste planeta. Este é o âmago, o âmago da destruição dos evolucionistas. Você já notou que o coro dos incrédulos na Bíblia estão em geral preocupados com os primeiros capítulos de Gênesis? Você pode ver como a evolução está ligada a este livro como um desafio aberto à credibilidade de Deus.**

**No caso do espiritismo encontramos seu começo no própria história da queda do homem, registrada no terceiro capítulo da Bíblia. E lá Deus é abertamente desafiado em não ter dito a verdade. Ora eu sei que a história da queda do homem é amplamente considerada uma espécie de folclore. Um divertido folclore é claro. Alguém deu a idéia de que Eva detestou a maçã. Deixando você curioso: Por que? Mas o fato de não haver nenhuma menção de maçã no Gênesis, esta história é uma indicação de que pouca atenção temos dado ao que aconteceu lá. Eu pergunto a você: Será que Gênesis 3 não é nenhum folclore? Antes do primeiro espoucar dos canhões cósmicos de uma guerra contínua e em escalada, Gênesis explica todas as coisas estranhas que estão acontecendo hoje.**

**Imagine o impossível. Imagine que você era um repórter cósmico designado para cobrir a criação do planeta terra. Para ser uma testemunha ocular de tudo. Seria uma semana empolgante, acompanhar o Criador e uma comitiva de anjos à medida que Ele se movesse pelas estrelas nos corredores espaciais com galáxias e sóis brilhantes por todos os lados. E as harpas dos anjos tocando nas alturas. Aí vocês alcançariam um local solitário na borda do universo de Deus. Você O veria saindo do vazio e pronunciando palavras cheias de todo o poder do infinito. O trovão em sua voz ressonando até mundos distantes e de repente ali estava. Um instante onde antes não havia nada surge um planeta das mãos do Criador, girando numa órbita perfeita. E você assistindo, uma semana inteira espetacular, além das palavras. Se você usasse os melhores adjetivos nem sequer se aproximaria da realidade.**

**Aí, numa tarde de sexta-feira, vinha a obra-prima da criação da Deus, feita à Sua imagem, Adão e Eva. Você se alegraria por receber permissão de continuar a cobrir os acontecimentos. Mas tal perspectiva não era de todo brilhante, pois você sabia que nem tudo estava certo no universo de Deus. Um dos anjos mais privilegiados de Deus, aquele chamado Lúcifer ficou insatisfeito por nada. Parece que a sua própria beleza o convenceu de que ele precisava ter o lugar de Deus. Ele estava muito zangado pelo fato que o Filho de Deus é que seria aquele a dizer as palavras para que o planeta terra existisse. Por que não Lúcifer? Por isso ele foi banido do céu. Não havia outro jeito. E agora ele estava aqui.**

**Você se lembra como ele ficou furioso quando viu a incrível beleza do planeta que Deus havia preparado para Adão e Eva? Você o ouviu praguejando contra Deus e planejando tornar este planeta o Q. G. da sua rebelião. O problema é que Deus tinha criado Adão e Eva com o poder de escolha. Ele não queria que nenhum de seus súditos fossem robôs. Assim, esse par feliz poderia se rebelar. Poderia acontecer. Isso seria um tragédia. Você ouviu Deus falando com Adão. Você tomou notas. Ele disse mais ou menos isto: "Adão , eu lhe dei o poder de escolher. Você não é um robô. Coloquei diante de você a vida e a morte e espero que você seja responsável pela escolha que fizer. Espero que você escolha a vida, mas a decisão é sua. E Deus disse a Adão: Eu quero lhe dar a vida eterna. Este é o meu plano. Mas não vou lhe dar a imortalidade até eu saber se poderei lhe confiar a vida que nunca termina. E para testar a sua confiança eu vou colocar uma árvore no jardim, fora dos limites. Apenas uma árvore. Se você comer do fruto dela você estará se separando da fonte da vida. E como resultado, você morrerá. E isto não é uma ameaça, Adão. Isto é apenas o resultado natural da rebelião. Espero que você seja responsável, mas você deve escolher. Não posso escolher por você. E aí, de acordo com o relato que você estava ouvindo, no dia em que Deus falou ao par feliz sobre Lúcifer, ele disse que não iria permitir ao anjo caído que os seguidores pelo jardim. Ele só poderia tentá-los se eles se aproximassem da árvore proibida. Uma coisa justa. Adão e Eva conversaram a respeito e não conseguiam imaginar uma coisa tão terrível como a rebelião contra o Criador que eles amavam. Aí veio aquele dia fatal. Eva caminhava sozinha, imaginando também por que Deus havia colocado aquela árvore fora dos limites. Ela não parecia perigosa, era tão bonita quanto as outras árvores. A serpente estava sentada em um de seus galhos comendo satisfeita um dos frutos. A serpente começou a conversar com Eva. E ela sabia que as serpentes não tinham o dom da fala, mesmo no jardim do Éden. Ela não sabia embora devesse saber que estava testemunhando o primeiro fenômeno mediúnico da história da terra. E era uma sessão à plena luz do dia, com a serpente atuando como médium para o anjo caído. Ele assistia enquanto a serpente convidava a mulher a comer, assegurando-lhe que não lhe faria mal algum. Afinal, a serpente também não estava comendo? Você foi o único que desejou gritar para alertá-la. Os anjos assistiam, Deus assistia, mas ninguém deveria interferir. Você assistia horrorizado e sem fôlego ela estender a mão, pegar o fruto e comer. Aí, como não sentiu nada ela estendeu o braço para o lindo fruto e o levou para seu marido. Você jamais esquecerá a expressão de choque e terror no rosto de Adão quando viu o que Eva tinha feito. Ele sabia que ela deveria morrer e não suportou a idéia de perdê-la. Nem parou para pensar que Deus poderia criar outra companheira para ele. Uma tão bonita quanto ela. Ela apenas correu e deliberadamente, sabendo as consequências do seu ato, determinado de que se Eva tinha que morrer ele morreria com ela. E o horror que a humanidade sentiu naquele momento criou a idade das lágrimas. Bem, você não estava lá, eu não estava lá. Não houve cobertura da imprensa. Não houve câmeras de televisão. Nem entrevistas coletivas. Não é que a imprensa tenha sido afastada. Não existia imprensa. Vamos ler o que a Bíblia nos diz. Primeiro, isto foi o que Deus disse a Adão. Este foi o alerta feito com muito amor e preocupação. Gênesis 2, versículos 16 e 17, na edição revista e corrigida diz: "E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás." Isto foi uma ameaça? Não. É uma ameaça se eu lhe disser que se você saltar da ponte Rio-Niterói você morrerá? É claro que não. Deus só estava dizendo a Adão quais seriam as consequências da sua escolha errada. Mas a serpente contradisse abertamente o que Deus tinha dito. Ouçam, Gênesis 3, versículos 4 e 5 "Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal. "A batalha agora estava aberta. O anjo caído tinha chamado Deus de mentiroso. Com os seus súditos aparentando fazer o bem ele faz esse mesmo desafio hoje a Deus. E milhões estão acreditando. Pensem sobre isto por um momento: Se a queda do homem não foi planejada ou programada pelo Criador, se sua queda não precisasse acontecer, então vamos supor que a esposa de Adão em lugar de travar um diálogo com a serpente tivesse dado meia volta no local, ao som da fala da serpente e batido o primeiro record mundial na corrida de volta para a companhia segura do seu marido. Ó se apenas a história da Gênesis pudesse ser reescrita. Que tal isto: "Deus é todo-poderoso."Nada é difícil demais para ele." Aquela conversa entre Eva e a serpente só levou alguns segundos. A decisão de Adão levou fração de segundos. O tempo estava sob o controle do seu criador. Por que ele não poderia apagar aquele breve segmento de tempo da história? Fechando-o como se não tivesse acontecido? O destino da raça humana deveria depender da decisão de uma única hora? Mas, não. Um Deus de amor e de integridade jamais aceitaria tal manipulação de eventos. Ele jamais nos enganaria sobre coisas que haviam acontecido anteriormente.**

**A trágica história da queda do homem não pode ser apagada. Não pode ser reescrita. Aconteceu exatamente como o livro de Gênesis nos conta. A mulher viu a serpente falando e ouviu. Ela acreditou e o crer foi o inimigo. Você percebe o forte elo existente entre o engano e a morte? Freqüentemente uma pessoa engana outra por algum bom propósito, mas não o anjo caído. Ele engana muitas mulheres com apenas uma coisa em mente: destrui-las totalmente. Quando lança o seu engano está lançando a morte. Morte da qual não há recuperação; nem ressurreição. E você ficará surpreso em ver o pacote atraente que ele usa.**

**A despeito da interminável variação, a constante troca de rótulos e a mentirosa armadilha dos presentes, a estratégia do anjo caído, e seu exército invisível de anjos transformados em demônios continuam as mesmas usadas no jardim do Éden. Eles usam disfarces, eles usam os médiuns, eles usam fenômenos psíquicos para chamar a atenção e nos expulsar do jardim. Eles desafiam a integridade de Deus. Eles insinuam que Deus está escondendo o que é bom. Prometem que você nunca morrerá, não importa como você viva. Eles prometem que a rebelião deixará você num estágio igual ao de Deus. Estas são as características da filosofia do grande enganador. Lembre-se das palavras dele: "Certamente não morrereis... e sereis como Deus." Olho neles, não importa como os encontre. Não importa quão inteligentemente eles falem. Eles deixam um alerta. Lúcifer esteve aqui. Sim, com a continuação desta série especial de programas você ficará totalmente chocado quando vir o que está acontecendo. Esta geração infelizmente é uma presa fácil para qualquer coisa sensacional, qualquer coisa sobrenatural, qualquer pacote que venha completo e com milagres. A nossa geração adora mágica. Ela é fascinada pelo desconhecido, pelo invisível. Poderes, poderes piramidais. Com todas novidades. Milhões estão dizendo: divirta-nos, empolgue-nos, mostre-nos mágica, deixe-nos extasiados com o sobrenatural, excite nossas mentes, mistifique-nos, enfeitice-nos, arrebata nossos sentidos, faça-nos flutuar, prometa-nos fama e fortuna e o céu também e seguiremos você a qualquer lugar.**

**A geração honrada com a presença pessoal de Jesus não era de modo algum como a nossa. Estava constantemente exigindo: mostre-nos um sinal de que você é aquele que afirma ser. Ilumine o céu à meia-noite. Suba ao pináculo do templo. Mate com um raio os romanos. Dê-nos um sinal. Mas Jesus jamais confundiu mágica com poder. Ele não veio para manipular as mentes, mas para transformá-las ao perigo dos pecadores. Ele não veio para tomar o trono mas para ser crucificado. Não para ser um rei mas um sacrifício. Ele disse àqueles que exigiam saber a Sua identidade: "Quando levantardes o Filho do homem, então conhecereis quem Eu sou." João 8:28.**

**Quando me levantarem, quando me crucificarem, quando escarnecerem, zombarem e rirem de mim. Quando pregarem cravos em minhas mãos, quando me pendurarem entre o céu e a terra numa desprezível cruz romana. Desafiem-me a descer dela se puder. Quando me deixarem morrer sem sequer um gole de água fresca aí saberão quem eu sou. Sim, quando O penduraram naquela cruz eles souberam. O ladrão na cruz ao lado dEle sabia quem Ele era. O centurião romano sabia, os inimigos de Jesus também sabiam. O impiedoso Caifás e Pilatos. Muitos homens afastaram-se daquela cruz com a consciência torturada. Mão sujas por terem se juntado à turba e crucificado o próprio Filho de Deus. Eu creio que esta nossa geração recebeu um sinal. O sinal de Filho de Deus morrendo em seu lugar. Não existe um sinal maior. Você terá que decidir agora se deseja mágica ou perdão. Se você quer um mágico ou um Salvador. Não existe momento melhor que agora, de tomar essa decisão, amigo.**

**Oremos. Meu querido Pai, sentimos o poderoso empuxo da cruz de Jesus Cristo nosso Senhor. Nos agarramos a essa cruz a começar com este primeiro programa da série. Aceitamos livremente o homem que lá morreu como nosso Salvador. Que ninguém encerre esta meia hora sem ter descoberto a disposição dele em nos aceitar quando pedirmos. Em seu precioso nome oramos. Amém.**